

# República

ORGAO REPUBLICANO  
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 7 de Janeiro de 1904

Numero 294

## Continuam os escandalos

A actual Camara Municipal continua a escandalizar esta população com actos indignos.

O vereador, sr. Francisco de Mesquita Barros, continúa a trabalhar para a Camara e a ser remunerado pelos seus serviços.

Muitissimas vezes temos trazido esse facto ao conhecimento do publico, na esperança de que o sr. Barros compenetre-se do papel que está representando.

A Camara de Ytú é a corporação mais original que temos conhecido.

Ali existem vereadores que são patroes de si mesmos e existem vereadores tambem que se empenham e conseguem empregos para os proprios filhos.

O sr. Mesquita Barros é patrão de si mesmo, porque é vereador e empregado da Camara.

O sr. Bellarmino Raymundo de Souza é patrão de seu proprio filho, porque o sr. Collatino de Souza é fiscal da Camara.

Que um homem tenha seu filho como empregado para serviços particulares não é causa de admiração, antes é muito natural. Mas que um vereador mantenha no cargo de fiscal um filho, é escandaloso.

O sr. Bellarmino nos disse que não fez questão da nomeação de Collatino.

Acreditamos, mas cumpre-nos dizer-lhe que sr. deveria fazer questão da sua não nomeação.

A sua dignidade manda que deixe o cargo para o qual foi eleito, ou que aconselhe o seu filho a pedir demissão.

A mesma cousa não nos é licito esperar do sr. Francisco de Mesquita Barros.

Ha muito tempo que sr. ganha da Camara, suggestionado pelo grande desejo de fazer figura, como vereador, e de encher as algibeiras como empregado municipal.

Podese que estejamos clamando no deserto, que não escutem estas palavras que representam o clamor do povo, mas resta-nos a satisfação de termos cunprido o dever de denunciar mais um escandalo praticado pelos prepotentes que dirigem este municipio

Ahi está, nesses dois factos vergonhosos, moralmente retratada a Camara Municipal de Ytú.

## O GATO

(A' D. Sinhasinha Pinto)

Um dia, dia bem triste, vagava as ruas desertas um gato todo ferido e com as feridas abertas.

O pobre do tal gatinho dava dó, entristecia, pois miava, lastimando, a chuva que recebia.

Quiz a sorte que o coitado, depois de muito penar, encontrasse porta aberta onde elle foi repousar.

Arrastando o pobre corpo, ali ficou muito contente, té que a manhã risonha o acordasse de repente...

Levantou, olhou a rua que enxuta já estava, e movendo logo as pernas p'ra sahir se preparava.

Mas nessa casa moravam, alegres e prazenteiros, dois meninos que gosavam da fauna de muito arteiros.

O mais velho — o Alberto, era mau e bem turrão; mas o Tonico, o mais moço, tinha um bello coração.

Acorando bem cedinho Alberio salta p'ra fora, e vendo um gato tão feio, gritou-lhe que fosse embora.

O gato, desconfiado, ouvindo os gritos de Alberto, quiz lembrar-se d'outros tempos, dos tempos que era esperto.

Mas, coitado, suas pernas, como as de um aleijado, bambearam e não susteve aquelle corpo alquebrado.

Grita então o Alberto: «não escutaste o que eu disse, «gato sujo e fedorento, «que já daqui tu sabisse?»

E o Alberto já de mau, calçando grosso sapato, levanta a perna p'ra traz e dá um pontapé no gato.

Aos choros do pobresinho, Tonico que era bondoso, accudiu-o promptamente tudo zangado e choroso.

Péga do gato, levanta, leva o bicho para a sala e curando-lhe as feridas do gato que não se cala.

Depois de muito cuidado, de tratamento seguido, o gato ficou bonito, ficou gordo e bem nutrido.

Assim que chega Tonico da escola, tto zangado, o gato espera-o á porta satisfeito e todo inchado!

Devemos amar os bichos sem nenhuma distincção: porque elles são viventes, são de Deus a criação.

E. SALDANHA

## Irmandade de S. Benedicto

Algumas pessoas pertencentes á Irmandade S. Benedicto, vieram, antes de hontem, ao nosso escriptorio dizer-nos que não tem havido o devido escrupulo na applicação dos dinheiros arrecadados.

Ante-hontem devia realizar-se,

como realizou-se, uma reunião da Irmandade para tratar-se entre outros assumptos, da prestação de contas.

Quizemos de *visu* verificar como foi feita essa prestação.

Comparecemos á reunião e perdemos o nosso tempo porque não se tratou de demonstrar que tem havido seriedade por parte do procurador da Irmandade.

Ora os irmãos não exigem nada de mais, elles querem saber aenas como têm sido gastos os dinheiros.

Estamos certos de que o revmo. vigario, zeloso como é, tratará de satisfazer o justo desejo da maioria da Irmandade.

Não ha quem não extranhe a *dedicação* de alguns irmãos, que se apegaram de uma vez para sempre ás chaves do cofre de S. Benedicto.

Ha ali empregos que estão verdadeiramente monopolizados.

Todos se lembram da festa promovida, ha pouco tempo, pelo sr. João Martins de Oliveira.

Pois bem, apezar de todo aquelle brilhantismo, o festeiro gastou aenas um conto duzentos e cincoenta mil réis.

A festa de hontem, para a qual os festeiros concorreram com um conto e duzentos mil réis, vai custar ainda mais quinhentos mil réis aos cofres da Irmandade.

Seja como for, a prestação de contas é de urgente necessidade e o nosso vigario pode exigila.

O revmo. padre Elizario irá em breve demonstrar, talvez, que as suspeitas são infundadas.

Esperemos.

## Indaiatuba

Ao sympathico «Republicano» seus constantes leitores, as cordaes saudações de boas desejando mil felicidades no novo.

—Por diversas vezes temos no «apparecimento» de grande numero de notas falsas em circulação nesta villa, sem que sejam dadas as necessarias e energicas providencias para a punição dos audaciosos passadores;

apenas as auctoridades locais limitam-se na apprehensão das notas e nada mais.

Ainda ha poucos dias um vendedor ambulante de queijos recebeu em pagamento uma cedula falsa de 50\$000 que, sendo reconhecida como tal, foi entregue á policia; mas o passador, apesar de cabir em muitas contradicções sobre a procedencia da nota, sahio iucolume da sua palpavel criminalidade.

Com vistas ao exmo. sr. dr. chefe de policia a quem solicitamos providencias.

—Tendo o sr. Theophilo de Sampaio Ferraz pedido a exoneração do cargo de delegado de policia e declarado a um dos membros do directorio politico local que sómente prestava serviços até o dia 31 do mez proximo passado, estamos nós sem auctoridade e portanto sem garantias, á mercê dos trampolineiros de toda a especie, que, infelizmente, encontram campo aberto para as suas prejudiciaes falcatruas.

—A operosa municipalidade do Rio das Pedras está com o predio que mandou construir para as suas escolas reunidas quasi concluido.

Que bello e magnanimo exemplo, digno de imitação.

Sómente a infeliz terra dos «indayás» vive no mais pernicioso e completo indifferentismo por parte dos seus filhos ingratos que em vez de pugnam pelo seu engrandecimento, pelo seu progresso, o fazem pela sua propria decadencia!

São merecedoras de elogios as municipalidades que em *primo loco*, luctam pelo mais sublime ideal—a instrucção do povo, construindo edificios perfeitamente adaptados para a diffusão dessa luz vivificante que fortalece o espirito, inibindo-o das trevas da ignorancia; e por isso, daqui felicitamos aos illustres veadores rio-pedrenses, augurando-lhes um exito completo.

—Um intelligente joven indaiatubano José Firmiano de Campos foi plenamente approvado nas materias da 1.ª serie da Escola de Pharmacia. Felicitamol-o.

—Após uma curta ausencia, achase de novo no desempenho do seu ministerio o revmo. padre Ferdinando Tognozzi, digno vigario desta parochia.

—A serviços particulares, esteve entre nos o nosso amigo capitão Estanislau de Oliveira Camargo, residente na capital, digno filho do nosso particular amigo sr. coronel Theophilo de Oliveira Camargo, capitalista aqui residente.

—Em companhia de um perito profissional, seguiu para Ytú o sr. Luiz Farias de Almeida que vae á aquella cidade uma bom montada alfaiataria.

—Tivemos o prazer de palestrar por alguns minutos com o proveccto e illustrado educador sr. Augusto Castanho, residente em Capivary e que hontem regressou da capital. Saudamol-o affectuosamente.

—Participaram-nos o seu casamento realizado na capital a 3 de maio do transacto, o sr. Carlos de Almeida distincto funcionario do município e a gentil senhora Raphaela Gurgel Hoenen, dilecta filha do sr. major João de Souza Gurgel.

—Recebemos cartões de boas festas dos seguintes srs.: capitão Thiago Baptista da Luz Mendes e exma. familia, de Santo Amaro; capitão Estanislau de Oliveira Camargo, dr.

Raphael Gurgel, José Thomaz de Mendonça e exma. senhora, Carlos Hoenen e exma. senhora, da capital; José Mascarenhas de A. Cesar, de Tremembé.

—O movimento do cartorio civil desta villa, a cargo do nosso amigo sr. Luiz Teixeira de Camargo, no trimestre de Outubro a Dezembro do anno proximo passado, foi o seguinte:

Nascimentos . . . . . 97  
Obitos. . . . . 49  
Casamentos . . . . . 15

(Do nosso correspondente)

## PELA RAMA

Acabadas que foram as festas de entrada e sahida de anno voltamos a zurrir pelo ridiculo esses individuos que desgovernam a nossa cidade.

Naquelles dias tão cheios de gratas recordações deixamol-os tranquillos, não lhe difficitando a digestão dos bons pitões regados com vinhos generosos.

Fomos mais cortezes que elles... que primam sempre pela grosseria soez.

Agora, de novo assumimos o posto de *combate*, e, mau grado a guerra surda e de leal que nos é movida, hão de nos ouvir, quer queiram, quer não.

Ficam, porém, de antemão sabendo que rimos no gostosa mente da represalia que estão usando. . .

Não surte effeito porque en ganhar á propria consciencia e a prova mais dolorosa da maior degenerescencia de caracter, podem acreditar!

No consultorio do dr. Castro entra uma mulata toda dengosa, gorda, boazona, de olhos feiteiros.

O eximio esculapio deixa todos os doentes e cede a vez á gentil e cheirosa creoula, typo triumphante das raparigas patrias.

—Que deseja, minha flôr?

A rapariga, meio acanhada, dá um sorriso contrafeito, revira o cabo do guarda sol na mão fechada e não diz palavra.

O homem atrapalha-se e, como que rebuscando uma coisa que nunca existiu, affirma que já sabe o que é—e manda repetir a primeira receita! . . .

Tal qual como o José Victorio: — *repita o ré!*

Os caçadores de dotes, sempre pelas festas do Natal e Anno Bom, andam muito assanhados, correndo daqui pra alli, a ver se melhoram de sorte, ou se ficam na eterna quebradeira.

Uá por mim estou muito quietinho, mesmo porque a burra da casa está completamente desinfectada, isto é, está limpa daquillo com que se compram os melões. . .

Entenderam?

Preclaro e honrado cavalheiro julgou que não foi bem acertada a classificação do Zé Bento na escala zoológica. . .

Diga então, onde o devemos metter, afim de não haver injusticias!

Os homens da Camara atrazaram-se com a publicação da lei do orçamento, de forma que agora o commercio está ao seu direito de não lhes levar o cobre, allegando uma perfeita nullidade.

Depois os *grandes* legisladores municipaes arranjaram um orçamento que é de se lhes tirar o chapéo, depois do mesmo tirar o couro e o cabello do contribuinte

Augmentaram quasi todos os impostos e isto ouma quadra que o povo lucta com uma crise temerosa.

Mas aquella gente, que vive á larga, sem importar-se com os infortunios alheios, porque a burra da Camara está ás suas ordens, perden uma optima occasiao de mostrar o tão decantado interesse que toma pela sorte desta infeliz população!

Quando todos os poderes procuram suavisar as agruras porque actualmente passa o povo, a Camara de Ytú, por intermedio dos seus pseudo representantes, agrava de fórma dolorosa a população desta terra, creando impostos exorbitantes!

Mas é preciso dinheiro para manter a afillhadagem vadia que por ahi se refestella.

E viva a borgia!

Z. FEITO

### Seção charadística

#### LOGOGRIPO

Dedicado á eximia decifradora Exma. Sra. D. Benedicta Grellet

Não é difficil, não custa 1, 8, 3, 6, 3

Parabens apresentar. Logo após a madrugada 7, 6, 8 Deste dia luminar.

Por isso, minha senhora, 8, 7, 2, 3, 4, 8

Acceitae as boas festas, Et tambem esta florioha 3, 6, 3, 8, 11

Que se vê lá nas florestas.

E' meu ardente desejo 11, 10, 9, 10

Aos charadistas saudar: —Parabens e mil venturas Queiram todos acceitar.

JOSÉ SORRICO

#### CHARADA (novissimas)

A's insignes decifradoras Exmas. Sras. DD. Herminia Peres e Alice Teixeira

Grande numero de senhoras admirou o athleta Thessalio 2—2

Descoberto, nota quanto é claro estepaiz da Africa 1—1—2

Neste rio da provincia de Cautania, ruinha senhora, vê-se esta cidade da Africa 2—2

Não fécha, mensageiro! eu te arreneço 2—3

Nesta cidade do Indostão, (eu digo com pena) é que se vê a cortezia 2—1

Em plena impenidada, este honnem vai além nesta cidade 1—1—1.

#### ENIGMA

A's direitas ou as avéssas Que o meu nome seja lido, Encontrarás bella cidade Da Bolivia, bem entendido.

JOSÉ SORRICO

#### CHARADA (bisada)

Córre risco quem ri sobre um abysmo.

Decifrações do numero passado

Maguas do espirito, moscada, desbotado, fragata, folego, colera e leque

### Conhecimentos uteis

#### BOLO CARIOCA

Juntão-se 1000 grammas de farinha de trigo, 500 de assucar claro, 500 de manteiga, 1 duzia de ovos, sem clara, um pouco de canella e herva doce.

Mistura se tudo e depois de bem amassado fazem-se os bolos e levam se ao forno.

PRAXEDES

### NOTICIARIO

#### Nascimento

O lar do nosso amigo sr. Sylvio Porto está em festa com o nascimento de mais uma herdeira, facto este verificado no dia 3 do corrente.

Agralecendo a communicação que gentilmente nos foi feita, desejamos muita saúde á pequerrucha.

#### Aniversarios

No dia 4 do corrente completou mais um anno de existencia o sr. Ricardo Pinto de Oliveira, cidadão respeitavel e digno por mais de um titulo das homenagens que são tributadas aos espiritos esclarecidos e caridosos.

Cordeaes saudações

—No dia 5 festejou o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Eliza Saldanha Paralta de Almeida, esposa do nosso companheiro Eurico Saldanha.

#### Visita

Visitou nos o sr. Ernesto Erichelli, digno representante do conceituado jornal quotidiano de S. Paulo A TRIBUNA. Gratos pela visita.

1234567891011  
felicidade

Rua de S. Francisco n. 5  
Teixeira

**Desalmados**

Na noite de 3 do corrente dos individuos feriram brutalmente um pobre italiano que no pateo do Bom Jesus procurava abrigo para dormir, debaixo de uma carroça.

Depois de espancarem o infeliz com valentes cacetadas, que produziram lhe largo ferimento na cabeça, ainda lhe roubaram um guarda-chuva e um chapéo de feltro.

A policia, como de costume, a essa hora dormia de papo pra o ar, nas tarimbas da cadeia!

**"O Republica"**

Tendo a administração desta folha mudado de entregador é possível que este serviço logo no seu inicio não seja perfeito provocando, como é natural, algumas reclamações.

Pe-lmos ás pessoas a quem a folha não for entregue a firmeza de mandar procural a na typographia.

**Club Recreio Ytuano**

Teve lugar hontem nos vastos salões do Club Recreio Ytuano o baile que diversas senhoritas tiveram a iniciativa de offerecer o aos mocos desta cidade.

As damas compareceram trazendo vestuario branco e os cavalheiros, de gravata branca.

Dansou-se alegremente até de madrugada, reinando sempre a melhor ordem possível.

Foi uma festa esplendida e da qual os que compareceram a ella hão de guardar gratas recordações.

**Salto**

No dia 25 do corrente deve realizar se na villa do Salto, com toda a pompa, a festa do glorioso martyr S. Sebastião.

São festeiros o sr. Manoel José Ferreira de Carvalho e a exma. sra. d. Rosalina Leal

**QUEM NÃO IRÁ?** — CAVERNA — de Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, cajá ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro uhuha de foine!

**O jogo do bicho**

O subdelegado José Bento Paes de Barros começou a desenvolver forte perseguição contra um ou outro jogo de bicho.

Achamos muito justo que se persiga todos os jogos de azar. Temos por muitas vezes profligado o abuso das nossas auctoridades policiaes, permitindo que a jogatina se alastresse assustadoramente nesta cidade.

Temos procurado com patriótico esforço demonstrar os prejuizos que esse abuso tem trazido a esta população. Contámos com franqueza ao publico que os roleteiros levaram deste povo, em pouco mais de uma semana, cerca de sessenta contos de réis.

Por ahí verão todos que não é o nosso intuito defender o jogo do bicho. Pelo contrario, desejamos que elle seja exterminado de uma vez por todas.

Entretanto, somos obrigados a verberar o procedimento do subdelegado desta cidade, na perseguição parcial que está desenvolvendo.

A auctoridade policial tem obrigação de perseguir irrisistinctamente, sem fazer seleções.

Accresce ainda um facto: o actual subdelegado é barateiro do Club Lavoura e Commercio e todo o mundo sabe que naquelle Club é admittida toda a casta de jogo.

**Em tempo**

Consta-nos que se está tratando de fazer latrinas provisórias no largo do Bom Jesus, afim de esperar-se a peregrinação do dia 10.

Cumpra ao sr. agente executivo não permittir que seja levado a effeito esse projecto.

Estamos atravessando uma estação, perigosa e s.s.<sup>a</sup>, tem obrigação de não permittir que se pratique um attentado contra a saúde publica.

**Na Cidade**

Chegou a esta cidade, na noite de 31 p.p., acompanhada de sua exma. esposa o nosso particular amigo sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

O illustre cidadão veio fixar sua residencia nesta. Saudamolo.

**Theatro S. Domingos**

Sabbado ultimo, no theatro S. Domingos, realisou-se o annuciado espectáculo do Gremio Beneficente João Caetano, em beneficio do sr. Januario de Quadros.

Foram levados á scena o drama *O collar de ouro*, a comedia *Judas em sabbado de alleluia* e as coplas da *Politica*, da revista ytuana *Margunço*.

No drama tomaram parte os amadores dd. Anna Candida, Benedicta Soares e os srs. Arcilio Borges, José Silva, Jocelyn Pinto e Hildebrando, correndo a representação correctamente, sendo os interpretes da peça justa e entusiasticamente applaudidos.

Na comedia tomaram parte, além das duas senhoritas acima já mencionadas, os srs. Pessoa, Gastão Bieudo, Arcilio Borges, Hildebrando e o menino Lulú. A representação da comedia provocou as mais francas gargalhadas.

A senhorita Anna Candida fez a *Politica*, cantando as coplas com muito chiste, acompanhada de côros que estiveram afinadissimos.

Foi chamada á scena tres vezes, tendo de repetir os versos.

Todo o espectáculo correu com muita ordem, produzindo optima impressão no auditorio.

A banda *13 de Março*, sob a habil regencia do maestro João Narcizo, executou lindas peças do seu reper-

torio. A concurrencia de espectadores foi grande.

— Domingo proximo o Gremio dará mais um espectáculo em beneficio das senhoritas Anna Candida e Benedicta Soares.

Será repetido o drama e cantados o *tercetto dos pharmaceuticos*, *coplas e coro do Godofredo e a Roleta*, tudo da revista local.

E' natural que o publico auxilie as duas moças, que tanta vocação têm para o palco.

Sãos esses os nossos votos,

**Boas Festas**

Penhorados nos confessamos ás pessoas que gentilmente nos dirigiram cartões de Boas Festas, cujos nomes damos abaixo, pedindo-lhes acceptarem os votos que fazemos para a sua prosperidade:

D. Maria G. Lopes, de Piracicaba; João Pires Guimarães, carteiro nesta cidade; Antonio de Arruda Mendes, de Santos; Luiz de Arruda Castanho e D. Conceição Bello Castanho; Balthasar Teixeira Leite, de S. Paulo; Luiz de Paula Leite e D. Francisca de Campos Barros; Estanislau de Oliveira Camargo, de S. Paulo; Thomé de Assumpção Goes, de S. Lucia; Arthur E. de Amorim, de Cravinhos; Dr. Julio Esperança, do Jahú; B. Estellita Alvares, de Mogy das Cruzes; Fernando Lopes; João Baptista de Souza e familia; Theophilo Gama, de Tatuy; Belmiro José de Araujo e D. Olivia da Silva Araujo; Capitão A. de Moraes, do Rio de Janeiro; Lupercio Borges, desta; Dr. Octaviano Aguirra Camargo, de S. Carlos; José Bonifacio de Arruda, de Piracicaba; Frederico José de Moraes Junior, do Rio de Janeiro J. Rabisa, de S. Paulo; d. Maria das Dores e Silva, de Itapetininga; Oscar Guimarães Couto, desta cidade; José Maria Alves e d. Victoria Alves, Braz Ortiz, desta cidade; Theodoro Soares Taveira, de Botucatu; Antonio Soares Junior, de S. Paulo; Arlindo Lopes de Oliveira e familia desta cidade; Anna Candida da Silva, desta; Ricardo Pinto e sua senhora, desta cidade; Mignel Lapitinha, de Santos; Henrique Saldanha, de Santos; Benedicto Saldanha, de Descalvado; Lavinia, Jupira, Patricio, Ruy e Moacyr Saldanha, de Descalvado; Paulo Cunha, de Santos; Alzira e Dioscoides de Carvalho, de Santos; Gastão Guimarães e sua familia, de Santos; dr. Valentim Tobias de Oliveira, de Descalvado; Octavio Silveira, de Santos.

**Baptizado**

Realisou-se hontem o baptizado da menina Philomena, querida filha do sr. Bordignon Dionisio. A' noite a banda musical Italiana compareceu na residencia daquelle cidadão tocando varias peças. O sr. Bordignon offereceu aos seus amigos e convidados lanta ceia.

Agradecemos convite, bem assim o modo gentil porque foi tratado o nosso representante.

**Festa de S. Benedicto**

Terminaram hontem os festejos, em louvor de S. Benedicto.

Pela manhã houve missa solenne e á tarde realisou-se a proeissão, com grande acompanhamento de fieis, prégando á entrada o revmo. padre José Giimini.

A' noite foi queimado lindo fogo de artificio.

**SECÇÃO LIVRE**

**ATENÇÃO!**  
**ATENÇÃO!**

**CHALET DA MOEDA**  
**FERRAZ & COMP**  
*Restaurant do Alberto*

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á e-trellá sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos a necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Alneida Ferraz apiedando-se da humanidade sofferedora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

**Edital**

Edital da Collectoria Federal

De accordo com o artigo 2º do Decreto nº 3622 de 26 de Março de 1902, e nº 4345 de 18 de fevereiro do mesmo anno, faço saber aos interessados afim de não allegarem ignorancia, que, improrogavelmente até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, deverão registrar nesta collectoria seus estabelecimentos, assim como os individuos que se empregarem na venda ambulante.

Collectoria Federal em Ytú, 5 de Janeiro de 1904  
**O COLLECTOR**

*José Balduino do Amaral Gurgel*

**ANNUNCIOS**

**LIVRARIA E PAPELARIA**

A abaixo assignada participo ao respeitavel publico ytuano que abrira nesta cidade, á rua do Commercio, n. 132, uma bem montada livraria e papelaria onde o respeitavel publico encontrará sempre:

Utensílios para escriptorio,  
Livros de orações e mais  
objectos de dev.

Folhinhas e outros  
artigos pertencentes  
a este ramo de negocio.

A proprietaria pede ás exmas. familias desta cidade a sua benigna protecção.

AUGUSTA MEHLMANN

# MARMORARIA

## Aviso importantissimo

O abaixo-assinado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que no dia 1. de Dezembro vae abrir de novo a rua do Comercio a credit da Marmoraria Ituana encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos, cruzeiros e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo-assinado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

### O MARMORISTA

*P. Bonetti,*  
Ex-socio de L. Mutti.

### TELHAS

Vende-se telhas de barro de superior qualidade a 50\$000 rs. 5 milheiro, corregado no vagão na estação de Itacy ou nesta villa.

Trata-se com Antonio Firmiano de Campos, Indaiatuba.

### Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escriptão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

### Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n. —Escriptorio—Rua de São Bento n. 23 (sobrado).—São Paulo.

### Ao Commercio

Eu abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor, e cobrador, meo filho Rodolpho Ravache.

Ytú 31 de Outubro de 1903.  
Adolpho Ravache.

**SUPERIOR GAFÉ EM PÓ**  
700 reis o Kilo na  
**PADARIA MINERVA**  
Rua do Commercio 78

## ESPECIAL FABRICA

DE MASSA ALIMENTICIAS  
DE

### Bernardi & Brigato

Rua de S. Cruz n.176—esquina do largo do Collegio

Aprômpa-se toda e qualquer encomenda com a maior brevidade

## Armazem de seccos e molhados

Neste estabelecimento encontra-se tambem um alfaiate de primeira ordem garante-se seu trabalho.

**VER PARA CERR**

### Os Srs. Fazendeiros

O abaixo assignado commo- ca aos srs. fazendeiros, que acham se a sua disposição para qual- quer concerto em vapores e ma- chinas de café.

Quem quizer utilizar-se de seus serviços pôde procurá-lo á rua do Commercio n. 98 (sobrado ou no sitio do Buraco,

GODOFREDO CARNEIRO

FUMO TO JAHU  
a 6\$000 o KILO

NO ARMAZEM MANOEL GU- LHERME FILHO  
Rua de Santa Cruz n.—73

**Padaria MINERVA**  
RUA do COMMERCIO—78, Ytú  
CIGARROS ESPECIAES

Vende-se no armazem de Mar- colino Cardoso—sito á rua da Quitanda, a 50 %

# P. Martini & Comp.

Rua da Quitanda, 17 -- Rua de Santa Rita, 89

Filial no Salto:

**RUA JOSÉ WEISSOHN, 5**

Grande fabrica a vapor de massas alimenticias refinação de assucar tórefação de café e moinho para fuba. Aprômpa-se com a maxima brevidade qualquer encomenda.

**PADARIA AURORA.** Completo sortimento de biscoitos, sequilhos, bolachas, doces de araruta e outros generos pertencentes a Padaria.

*Seccos e molhados por atacado*

**IMPORTAÇÃO DIRECTA DE VINHOS ITALIANOS**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).